

A O R D E M

PROPRIETARIO E REDACTOR, JOAQUIM JOÃO SERPA
ADMINISTRADOR, F. A. DE MACEDO FERREIRA

Condições da assignatura

Por um mez \$140
A assignatura é franca de porte e o seu preço exigível ao segundo numero.
Negócios de administração tratam-se com Macedo Ferreira.

A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou que levarem signal de que não são d'ella.
Os artigos sejam ou não publicados não serão restituídos.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração, rua da Ribeira n.º 58, Portimão.

Publicações

Correspondencias de interesse particular, por linha... \$040
Anuncios, por linha, corpo, commua... \$020
Os srs. assignantes gozam do beneficio de 25 por cento de abatimento nas suas publicações.

NUMERO 5

DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1882

I ANNO

EXPEDIENTE

Todos os recibos de assignaturas, publicações e encomendas e annuncios d'este jornal ou sua typographia serão assignados pelo administrador F. A. de Macedo Ferreira.

PORTIMÃO, 13 DE JULHO

A insania rabida tomou fóros de cidade na discussão dos interesses do paiz, e já se dispensa aquella compustura de phrazes e de gestos, que tão respeitavel tornou sempre a camara dos dignos pares do reino, pelo recurso ás investidas desordenadas que agora fazem da camara alta uma coisa inclassificavel.

O que no dia 8 do corrente se passou ali por occasião de se votar a generalidade do projecto do caminho de ferro internacional do Porto a Salamanca, depois de tantas scenas pouco edificantes, não pôde deixar no nosso espirito duvidas de que a camara dos dignos pares do reino não está á altura da sua elevada missão de apurar com susez, e sem arancos de facciosismo a verdade proveitosa do que para ali sobe da camara popular.

É bem certo que as opposições em minoria tem direitos iguaes aos da maioria na discussão dos projectos submettidos á apreciação de todos.

As opposições representam parte do paiz, que para o fim, é tão soberana como a maior parte.

Mas discutir é uma coisa, e o proposito de obstruir é outra; e extraordinarissimo é que se diga alto e bom som o que não deixa de ser crime pensar.

Sem discutirmos a bondade do projecto em questão, devia a maioria consentir que se malbaratasse mais tempo com o fim unico de impedir o andamento de todos os negocios publicos? Se isto se admittisse como praxe inalteravel, qual seria o governo possivel, logo que as minorias fossem facciosas? Lei que fosse, e nós pederiamos que, n'esses casos imprevistos, ella se dispensasse. Quanto mais que não passa de um costume n'aquella casa do parlamento. A maioria da camara encerrando a discussão usou d'um direito autorisado pelo regimento.

E ainda bem, porque nem só de Salamanca a gente vive, e os srs. pares desgostosos tratam de Salamanca desde o dia 22 de junho. Para discutir a generalidade de um projecto, largamente tratado na camara popular, 16 dias não foi uma bagatella, e tanto, que ninguem já sabia dizer coisas novas.

Não tem realmente razão de queixa. O paiz é que não diz outro tanto, porque vê estender-se até meio de julho (!) a sessão parlamentar, sem o proveito que se devia esperar de tanto tempo e de tantas capacidades. O paiz tambem deve lamentar o rebaixamento a que chegou a camara dos dignos pares, e certamente attribui-o á loucura dos governos, que sem indicações constitucionaes, tem pretendido viver á custa de fornadas.

As fornadas a respeito das antigas e boas praxes fazem lembrar a fabulo do lobo e o burra: não tem culpa os dignos pares menos sabidos e muito gritadores; a culpa tem quem lhes abriu as portas.

D'antes era o reconhecido merito e a seriedade nunca desmentida de estadistas encanecidos no trato das coisas publicas que recommendavam a investidura dos arminhos; era a não menos honrada e respeitavel herança de beneme-

ritos da patria que aos fidalgos dava ingresso n'aquelle santuario.

Hoje é a politica de campanario, uma qualidades d'avidos que são capazes de fazer de um João-Ninguem um par de reino, e nós e lhamos o fructo d'esse systema pernicioso de manter a politica á custa das instituições cada vez mais periclitantes.

Assim o querem assim o tenham. Será tempo de recuar? ou vamos todos cair no escuro d'esse abysmo, que os *novos* nos apontam como porto de salvação?

É tristemente estupendo o que se passa no paiz. Ao passo que se desenvolve nos partidos depositos ou aspirantes a cegueira e o delirio por escalar o poder, o governo, senhor d'esse ambicionado poder esquece, como em delicias de Capua, o que deve de considerações aos cidadãos, aos sacrificios, á isenção de quem lá o colloca.

É tristemente estupendo o que se passa no paiz!

Aqui estamos nós crentes, tolamente crentes, á espera de uma necessarissima satisfação politica da regeneração, e, com o mais revoltoso cyuisino, tudo se conserva como nos passados dias do insulto desbragado ás convicções da gente séria.

Multiplicaram-se os processos a innocentes; invadiu-se em arruaça a casa do cidadão pacifico; agrediu-se o municipio, levado pela insania dos barbaros até ao banco dos reus; esteve a villa em estado de sitio pelas tricas fabricadas pela auctoridade administrativa d'esse ominoso consulado; e, se era verdade que injustamente soffremos innocentemente tantos insultos, tantas sensaborias, porque é que nem ao menos ha-

quem explique este amor de partidos inimigos se entenderem ás mil maravilhas quando os partidarios pedem indemnizações moraes de um passado de fresca data?

Prova isto simplesmente que, se a indisciplina e pouco tino de uns produziu aquelles males que agora nos excusamos de accentuar mais e melhor, a indisciplina ou soberba de outros não sabe alcançar a importancia do censuravel esquecimento por todos e por tudo.

Os nossos interesses, as nossas responsabilidades, a nossa dignidade é perfeita roupa de francezes, para os que se elevam á custa alheia. Do alto da sua prosapia não enxergam os tristes que se arrastam á espera de quem mostre umavez a justiça das causas que cada um dos pequenos defende.

São todos, os grandes, um e a mesma coisa: lucidos e videntes nos momentos de provação; cegos e ingratos no esplendor do fausto!

Por tudo isto, cada qual, e só por si, que se defenda da intriga, d'este aviltamento reles do servilismo politico que arma as massas com proveito dos capitães felizes.

O trabalho é o instrumento para essa grande obra da regeneração; o recolhimento a paga de tão boas obras, e o perdão uma virtude, que se não dá reabilitação dos *maus*, meute socego e paz na alma dos que sabem esquecer.

CHRONICA

3.º AVIZO

O cavalheiro de Silves que deve á administração do jor-

FOLHETIM

ÉLIE BERTHET

A AVE DO DESERTO

VERSÃO DE M. P. B. S.

(Continuação do n.º 4)

Com os olhos fechados, os cabellos esgrenhados e os vestidos rotos ficam estendidas no chão incapazes de se mover, fallar e até de compreender.

Este estado comprehendia-se. Fernandez e Gusman, vendo-se de perto perseguidos pelos voluntarios, e não querendo ou não ousando executar á risca as suas terriveis ameaças, tinham procurado meio de se desembaraçar das prisioneiras, sem recorrer a sanguinarias extremidades. Encontraram no caminho a arvore óca, e metteram nas ali, decpis de impossi-bilital-as de tentar a salvação. Por honra la humanidade, deveria crer-se que Fernandez e Gusman tencionassem vir buscal-as depois de se verem livres dos seus perseguidores; mas esta suposição era inadmissivel, porque, abandonando-as n'este esconderejo, tinham lançado fogo a cinco ou seis par-

tes do mato que as rodeava. O incendio havia se propagado com terrivel rapidez em muitos pontos, e á grande quantidade de hervas humidas e verdes que havia á roda da velha arvore se devia unicamente não ter elle chegado ali com força; mas de um instante para o outro o elemento destruidor concluiria a sua obra.

Reanimou-as sensivelmente um pouco de vinho do Porto que Richard Denison trazia em um frasco. D'ahi a pouco puderam reconhecer os seus libertadores; Clara estendeu a mão a seu pae balbuciando algumas palavras de ternura. Miss Owens manifestou-se por outra forma, quando tornou a si; levantando a cabeça com exforço e vendo os seus formosos cabellos, de um loiro um tanto côr de fogo, caídos pelas espadas semi-nuas, tratou logo de arranjar a sua toilette, repetindo com voz extenuada: *shoking, shoking.*

Mas não era occasião opportuna para dar ás suas amigas os cuidados delicados que a sua posição reclamava. Já as chammas appareciam de todos os lados e rolos de fumo negro invadiam os arredores. Tete de Crin e Nariz-Furado olhando á direita e á esquerda atterradados e pronunciando palavras inintelligiveis, davam a entender que era urgente retirar d'ali. Martigny, sempre homem

de acção, foi o primeiro que percebeu o perigo.

— Senhores, disse para os companheiros, não podemos demorar aqui mais tempo... olhem que o fogo cerca-nos.

— Tem razão, Martigny, respondeu Brissot; reuna-mos depressa a nossa gente... Agora que recuperei a minha filha não quero arriscar-me a perdê-la. Mas estas pobres crianças não terão força para caminhar.

— Nós as levaremos, disse o visconde. Clara e Rachel, escapando a um immenso perigo mal comprehendiam que outro perigo não menor ainda as ameaçava e aos seus libertadores. Clara, que tinha os pés retalhados pelos espinhos, estava, como seu pae dizia, completamente impossibilitada de andar; miss Owens, apesar de mais forte e menos fatigada, não podia ter-se nas pernas e pouco poderia caminhar.

— Passo ao sr. Denison, occorreu o visconde, que se encarregou de miss Rachel; eu, se o meu caro patrão me permite, encarregar-me-ei da sua filha... Vamos, senhores! agora trata-se de deixar este mau sitio.

Sem esperar resposta, pegou em Clara ao collo e avançou para a unica parte do bosque que parecia estar ainda livre do fogo. Richard, estupefacto por semelhante audacia, propoz ainda assim a

Rachel equal meio de condução; mas a joven ingleza recusou o serviço, por um sentimento de pudor e somente lhe aceitou o braço. Brissot ia a traz, atordado por tantos acontecimentos, e seguia-os machinalmente.

Teriam andado uns cem passos. Voltavam evidentemente costas á quinta e ao sitio onde os esperavam os voluntarios, mas o incendio lavrava em todas as outras direcções e não podiam escolher caminho.

Martigny ia todo soberbo com a sua graciosa carga. A cabeça de Clara, quasi muribunda, encostava-se lhe no hombro, e a elle parecia-lhe que por coisa nenhuma no mundo renunciaria ao doce encargo que havia escolhido. Desgracadamente esquecera-se mais uma vez da sua ferida, sobre-excitado como estava pelas circumstancias do momento. Depressa se lhe esgotavam as forças, e tomou-o uma vertigem. Não queria confessar a sua fraqueza, o reagiu contra um deliquio proximo, quando a natureza traiu a sua vontade. Parou de repente, e caíra sobre Clara, se Brissot que o observava, não accudisse a tempo de receber a filha nos braços.

(Continua.)

nal « A Independencia » um saído de contas na importância de 23.8950 réis desde abril de 1881 é por esta forma avisado para pagar aquella quantia nos primeiros oito dias proximos.

Portimão, 2 de julho.

J. S.

FUNEBRE

Quando a nossa intima amizade esperava em breve prazo abraçar um excellent moço, um prestante cidadão, como é um medico que se appresta para curar com enormes sacrificios os males da humanidade, chega-nos a noticia da sua morte!

O sr. Antonio Silvestre Judice Bitorres da Guerra, filho do sr. Antonio Silvestre da Guerra e quintanista da Escola medica cirurgica de Lisboa morreu!!

Não temos palavras com que significar a pena que nos causou tal noticia, nem modo de minorar a magua que seus paes agora regam de lagrimas sentidas.

A familia do finado o nosso pezame o justificadissimo luto.

O *Diario de Portugal* diz o seguinte:

« Realizou se hontem o enterro do estudante da escola medica-cirurgica de Lisboa, Antonio Silvestre Judice Bitorres da Guerra.

As 5 horas da tarde um numero superior a 100 pessoas se achava no cemiterio do Alto de S. João, para prestar a derradeira homenagem ao desventurado moço que tantas saudades deixou a quantos o conheceram.

A escola medica estava ali representada por todos os seus lentes e estudantes, e muitos outros estabelecimentos scientificos se achavam representados.

A saída da capella do semiterio pegaram ás borlas do caixão os lentes da escola medica que se reveraram depois da primeira paragem. Em seguida pegaram os estudantes do 5.º anno e por ultimo, os srs. Antonio Teixeira Judice, Theophilo José da Trindade e A. M. Judice da Costa parentes do finado e mais 3 estudantes de medicina.

A beira da cova o sr. Carlos Tavares proferiu um eloquente discurso, cheio de sentimento, exaltando as qualidades do finado, que comoveu todos que se achavam presentes áquelle acto.

Pouco depois, desaparecia para sempre da nossa vista aquelle mancoço a quem dedicavamos uma affeição sincera,

e cujas nobres qualidades tanto apreciavamos.

Paz á sua alma. »

Casos turvos — Dizem de Constantinopla em 8 que o presidente do conselho de ministros deu a sua demissão. O sultão chamou Kadri-pachá.

— Uns promotores de *meeting* progressista em Faro viram frustrado o seu intento, com declarações publicas de corriligionarios, inclusivé o presidente do centro d'aquella cidade, demonstrando que não prestaram os seus nomes inseridos no convite para o commiço.

— Na camara dos deputados de Inglaterra, no dia 7, uma emenda apresentada por um deputado governamental, sr. Trevelgan, foi rejeitada por 207 votos contra 194. Depois d'esta votação de 13 votos contra o governo, o presidente suspendeu a sessão.

Diz-se porém que o presidente do conselho de ministros não pede a demissão attendendo ás circumstancias da politica.

(1) Tres grandes estados em crise! Tres vezes triste!!!

Scatimos muito — Em Lisboa sepultou-se no dia 6 do corrente um filhinho do tenente sr. Antonio Teixeira Judice da Costa. O fectio foi extraido por forceps, soffrendo a mãe a operação sem chloroformio e com admiravel coragem.

Que a esposa do nosso bom amigo se restabeleça depressa.

Desastre — Um dia d'estes caiu do atterro do caes ao mar um carro que ali se achava a descarregar sal para um bote. O animal que o puxava foi salvo não com pouco custo, e o bote, que estava proximo ao caes, ficou esmagado.

Destacamento — Foi rendido o que aqui estava sob o commando do sr. alferes Marcelino por um outro commandado pelo sr. tenente José Fernandes.

Se ao cavalheiro que se retirou não faltavam qualidades boas que o caracterisacem, o que o substituiu não menos digno é das considerações de todos pelo seu cavalheirismo e lhano trato.

Mudança — Passou de Lagoa para Boliqueime o reverendo padre Damaso Rocha filho do sr. Francisco Canuto Rocha, de Estombar.

Desejamos lhe muita fortuna na terra para onde vae residir.

Enferma — Tem soffrido ha dias um encommo na sua suade a ex.^{ma} esposa do sr. Joaquim Antonio de Freitas, advogado n'esta comarca.

Que se restabeleça de prompto são os nossos votos.

Aos nossos assignantes — Vamos remetter pelo correio os recibos do primeiro mez da assignatura d'este jornal. Aos nossos ex.^{mos} assignantes pedimos o obsequio de satisfazerem de prompto as suas assignaturas para que tambem nos possamos desobrigar dos pesados encargos que uma empresa d'esta ordem nos cria. Aquelles cavalheiros que são de terras aonde o correio não pôde fazer estas operações, rogamos o especial favôr de nos enviarem o importe das suas assignaturas em sellos do correio.

A ADMINISTRAÇÃO.

Regresso — Está já em Faro vindo de Lisboa aonde havia sido chamado, o sr. director das obras publicas d'este districto.

Estada — Acha se n'esta villa hospedada em casa do sr. Manoel José de Sarria Garfias uma sobrinha do sr. condessa d'Edela.

Administração — Regressou das Caldas de Monchique o administrador d'este concelho, sr. dr. Joaquim Neves, que, na sua ausencia, estava substituido pelo sr. Jorge Firmino Pereira Antunes.

— Pediu a sua demissão o sr. Antonio Rodrigo de regedor d'esta parochia.

Substituiu-o o sr. José da Silva Ribeiro.

Sempre triste! — O professor de Ferragudo exigiu, conforme a lei, as suas gratificações de frequencia á camara de Lagoa, que faz ouvidos de mercador. O professor vexado, depois de diligencias pacificas e amistosas, resolveu officiar ao sr. sub inspector da circumscripção, que fará certamente, o que sempre costuma a respeito da justiça de mais esta victima da illustração das auctoridades.

Hospede — Esteve aqui o sr. padre Senna Freitas. Quiz dar preleções, mas, não sabemos porque motivos, desistiu da empreza. Partiu para Lagos, segundo nos dizem.

Muito embora — Chegou a esta villa a ex.^{ma} vis-condessa de Bivar. Com os maximos respeito saudamos a presença de tão bondosa fidalga.

Ausencia — Partiu um dia d'estes para as Caldas de Monchique a fazer uso das aguas thermaes o nosso amigo sr. José Paulo Serpa e sua ex.^{ma} esposa.

Que experimentem as melhoras que desejam, é o nosso empenho.

Estimamos — Está restabelecido o sr. Duarte Gloria, um distincto artista, que prendeu a attenção o suscitou penas pela sua séria doença.

Um abraço de parabens ao nosso amigo.

Instrução — O sr. inspector dirigiu á camara municipal d'este concelho um officio, que, em cumprimento de ordens superiores, pedia um mappa com os nomes dos seus professores e frequencia das escolas; e pedindo que aquelles que houvessem já completado os 3 annos do provimento lhes fossem suspensos os ordenados, e os que ainda os não tivessem concluido, a camara faria o mesmo logo no dia immediato ao que terminassem os referidos 3 annos de provimento, ficando estes classificados como interinos, e, como-taes, recebendo menos ordenado do que os actuaes.

Queramos dizer, se isto assim é, que se ensina o Padre nosso ao cura com certo desejo de fazer serviço futuro, e certa atracação para as leis vigentes.

Mas... quem mais não pôde com sua magua morre.

Os srs. inspectores e sub-inspector deviam pedir a sua demissão para sua honra e nosso socego. Crêam que nada fazem aqui.

Conceito — Um delicadissimo observador, o mais *util* dos escriptores portuguezes, sr. Ramalho Ortigão, diz no n.º 1 das *Farpas* isto, como distincção de escriptores:

« Os convulsionarios, que são os mais numerosos, denominam-se republicanos o julgam-se auctorizados, sob esse estendarte de revolta, para se collocarem em berrata furibunda e em dissidencia entusiastada com tudo: com a monarchia, com a religião, com a grammatica, com os mesarios da freguezia das Chagas, com os verbos, com as hostias, com as luvas, com os breviarios, com a syntaxe, com o imposto, com o Senhor dos Passos, com o dictionario, com o codigo e com o senso commum. »

.....
Notem que o sr. Ramalho é um dos mais verdadeiros republicanos.

A mania dos sellos — Com esta epigrapha temos uma noticia que diz que o ministro dos correios e telegraphos de França nomeou uma commissão, ha um mez, encarregada de estudar os meios de prevenir o thesouro contra a fraude em materia de estampilhas e sellos do correio.

Um dos membros, o sr. Alfredo Na-

FOLHETIM

CARTAS PERSAS

(Montesquieu)

(Continuado do n.º 4)

Assim passei a minha miseravel juventude. Era eu o unico confidente de mim mesmo. Cheio de desgostos e maguas tudo devorava em silencio; e para essas mesmas mulheres que desejava ver com olhos ternos, só olhava com severidade; perdia-me se me comprehendessem. Que partido não tirariam da minha fraqueza!

Lembra-me que um dia, em que dava banho a uma, me senti tão transtornado, que perdi completamente a razão e lhe toquei em sitio defeso. A primeira vista julguei que era o ultimo dia da minha vida: fui muito feliz; mas a belleza confidente da minha fraqueza vendeu-me caro o seu silencio; não mais ponde ter auctoridade sobre ella, e depois obrigou-me a condescendencias que mil vezes me exposeram á morte.

Por fim, o calor da mocidade passou; estou velho e a respeito d'isso estou desencanado. Olho para as mulheres com in-

diferença e desforro-me bem dos despresos e tormentos porque me fizeram passar. Sempre me estou a lembrar que nasci para mandal-as; e parece-me que volto a ser homem quando ainda me faço obedecer. Aborrego-as desde que as vejo a sangue frio e que a minha razão consente que veja todas as suas fraquezas.

Apesar de as guardar para outro, o prazer de me fazer respeitar produz-me uma secreta alogria: quando as privo de tudo parece-me que é para mim, e isto sempre me dá uma satisfação indirecta; estou no serralho como em um pequeno imperio, e a minha ambição, a unica paixão que me resta, com pouco se satisfaz. Vejo com prazer que tudo implica comigo, e que sempre sou necessario; e carrego voluntariamente com o odio de todas estas mulheres, porque elle me sustem na posição em que estou. Tambem não lidam com um ingrato; anticipo os seus prazeres mais innocentes; appresento-me sempre como uma barreira invencivel; ellas formam projectos e eu desfaço os logo; armo-me de recusar, invento escrupulos e só tenho na boca as palavras de dever, de pudor e de modestia; desesperam quando lhes fallo da fraqueza do seu sexo e da auctoridade do senhor; em segunda lamento a necessidade de tanta severidade e finjo

querer que compreendam que o unico motivo para isso é o seu interesse e uma grande dedicação por ellas.

Não se pôde dizer que não soffra muitissimas contrariedades e que todos os dias essas mulheres não procurem vingarse das que eu lhes promovo.

Teem trocos terriveis. Ha entre nós como que um fluxo e refluxo de imperio e submissão: ellas fazem sempre recar sobre mim os serviços mais humilhantes; affastam um despreso sem exemplo, e, sem attentões pela minha velhice, fazem-me levantar de noite dez vezes por qualquer bagatella; é sempre um chuveiro de ordens, de mandados, de serviços e de caprichos; parece que se revésam para me experimentar, e que as suas fantasias se succedem. Muitas vezes gostam de fazer-me dobrar de cuidados; obrigam-me a falsas confidencias: agora veem dizer-me que appareceu um rapaz ao pé das muralhas; depois que ouviram barulho, ou que se trocou uma carta. Tudo isto me perturba, e ellas riem d'essa perturbação; acham graça especial em ver-me assim atormentado. Outras vezes mandam-me para traz da porta, e ahi me conservam noite e dia. Sabem perfeitamente fingir doenças, ataques, sustos; nunca lhes faltam pretexto para levar-me onde desejam. N'essas

ocasiões é necessario uma cega obediencia; e uma condescendencia sem limites: uma recusa em bocca de homem nas minhas condições seria coisa desagradavel, e, se eu tivesse indecisões em obedecer-lhes, ficariam com direito de castigar-me. Antes queria perder a vida, meu caro Ibbi, do que baixar a tal humilhação.

Ainda não é tudo: não tenho nunca a certeza de estar por um momento nas graças do meu senhor. Tenho tantas iniignias no seu coração que só tratam de perder-me! Teem quartos de hora em que não sou escutado, outros em que nada recusam, e outros ainda em que nada faço bem feito. Levo para o leito do meu senhor mulheres irritadas: julgas que ali se conspira a meu favor? e que o maior partido esteja do meu lado? Tenho tudo a recear das suas lagrimas, dos seus suspiros, dos seus abraços e até dos seus prazeres; ellas estão no campo dos seus triumphos; os seus incantos tornam-se-me terriveis; os serviços presentes destroem n'um momento todos os meus serviços passados, e nada me responde pelo procedimento de um senhor que não está em ei.

(Continúa.)

quet, na qualidade de chimico eminente, foi pela commissão incumbido de proceder a experiencias sobre a desobliteração dos sellos, e, depois de varios ensaios, conseguiu o seu fim, a ponto de usar d'esses sellos em cartas que foram ao seu destino.

Está feita, pois, a prova e a fraude sabe-se já que é possível na rasão de 5 sellos em 20, o que faz suppor que o espartalhão que compra um milhão de sellos velhos encontrará entre elles cem ou cento e cincoenta mil capases de serem limpos e lançados de novo em circulação.

Agora o resto é com a policia, Eramos tambem ingenho, e por isso temos muitos sellos velhos, que ficam ás ordens do correio geral portuguez.

Outra — Foram prorogadas outra vez as côrtes até ao dia 15 do corrente, e diz-se que não chegará o tempo para discutir a especialidade do projecto Salamanca, votado na generalidade em 8, depois de um monumental charivari, com maioria de 25 votos a favor do governo.

Egrejas — Estão 10 a concurso por 30 dias a contar do annuncio no *Diario do Governo*, 5 na diocese de Braga, 1 na de Vizeu, 1 na de Coimbra, 1 na de Lisboa, 1 na de Lamego, e 1 na do Algarve, da São Marcos da Serra concelho de Silves.

Os concorrentes deverão apresentar os requerimentos documentados na conformidade do art.º 15.º do decreto de 7 de janeiro de 1862.

Desordem — Grande numero de cagadores, ceifões, do Algarve, promoveram grave desordem junto d'uma eira na aldeia de Odiveellas, concelho de Ferreira. Da pendencia resultou ficarem 11 contusos e feridos segundo refere o estimavel collega *O districto de Beja*.

Merecido — Diz o *Correio da Noite*:

Tem estado em exposiçào no salão do Colyseo dos Recreios Wythorne, uma formosa collecção de trabalhos á penna. São do sr. Cid, distincto professor de calligraphia, desenho e esgrima.

São do senhor Cid os primeiros trabalhos á penna que entre nós appareceram. Como professor de esgrima, é talvez o que tem maior numero de discipulos. Esgrime o florete, a espada, o pau e o punhal, com a maxima perfeição. É igual a sua pericia em armas de fogo; e na carreira de tiro, que ultimamente se abriu no Gremio Litterario, o sr. Cid tem cortado de cutello á bala, com inextinguivel perfeição, cartões de visita e palitos.

Felicitemos o distincto professor pelos trabalhos que expoz, e que tem merecido dos competentes os mais justos e entusiasticos elogios.

É um homem de verdadeiro merecimento o sr. Cid, e a prova do seu merito está no grande numero de discipulos que tem produzido nos tres ramos que encina, a calligraphia, o desenho e a esgrima.

É sempre agradavel escrever taes cousas dos patricios e amigos.

Ciencia para Todos — Recebemos o n.º 26 d'esta interessante revista semanal illustrada cujo seminario é o seguinte:

Da educação intellectual, moral e physica: Qual é o saber mais util? — A dynamite — O motor electrico De prez — As maiores pontes do mundo — Geologia dinamica: O ultimo livro de Darwin — Meios de reconhecer a molestia das vinhas causada pelos phylloxeras: Modificação das raizes; Modificação das folhas; Modificação das varas; Modificação das uvas: — O congresso das associações — Necrologia: Théodore François Charles Claudon, Auguste François Biard, Alfred Bougarte, Germain de Saint Pierre e Amadeo Latour. — Noticias scientificas e industriaes: Mar interior na Africa;

Carvão; Marinha allemã; Pesca de atum e sardinha; Exposição horticola; Geleia d'ananas; Nova planta de café; Hippophagia; O tunnel de S. Gothardo; Influencia do cavallo sobre o enxerto; Descobrimto importante; A expedição do dr. Crevaux; Irrigação economica. — *Diccionario de medicina popular — Boletim bibliographico — Calendario.*

Redacção e administração, Rua da Fé, 18.

Lagos, 14 de julho

Eu já pedi que no jornal se dissesse alguma coisa em resposta de uma local do *Noticias do Algarve* sobre coisas de naufragio. Provado que a justiça abonava os meritos do sr. João da Cruz e Almeida, creio que não fui injusto, nem nada para com os cavalheiros cujos nomes emitti, por motivos que não veem para o caso. Pódem elles queixar-se de que não fui seu amigo mais uma vez; não dirão de certo que fui inimigo.

Tem-se até levantado contra mim uma certa... qualquer coisa, que...

Dóem-se do que não disse? pesa-lhes que eu dissesse coisa que não era com-sigo?

Estou farto de ver a imprensa despresada por quem, em certos casos, julga que a tal imprensa merece algumas considerações.

Poderei ser alcunhado de indifferente. De injusto nunca. Não direi quanto baste á satisfação de todos; mas não injurio por habito ou capricho a qualquer.

Não gostam assim? Pois honra e proveito não cabem n'um sacco.

Morreu um filhinho do Carlos Tello, tenente do 15. Um sentido pesame de pae e amigo.

Está doente o sr. major Mello, membro da camara municipal d'esta cidade. O sr. major tem amigos dedicados que lhe desejam promptas melhoras.

Em Lagos nunca se pensou fazer meeting nenhum nem contra nem a favor do governo. Tem dado que fazer esta extraordinaria apatia dos srs. Lacobrigenses!

Parce que a camara municipal pensa em representar ao governo contra o procedimento da professora official, sr.ª D. Maria da Piedade Ba-tos Serpa, que deseja ter exercicio, com louvavel desagrado da dita camara.

Diz-se mais, que lembrará aos poderes publicos, como fundamento da representação municipal, a letra do art. 73.º da lei de 2 de maio de 1878, pedindo outrossim que a obrigação d'aquella professora, que, como normalista, deu fiador ao exercicio profissional por dez annos, sob pena de indemnização ao Estado, seja riscada do alludido contracto por attentatorio da educação popular.

Diz-se tambem, baixinho, que o governo de sua magestade condecorará os srs. vereadores e mais pessoas annexas pelas qualidades que concorrem nas ditas pessoas de todos aquelles ditos senhores, especialmente, por haverem tido o nunca assaz cantado civismo de fechar uma escola, com a não menos celebre coragem de não eriar nenhuma.

Os municipios mais sisudos d'este concelho fazem correr um abaixo assignado concordando com tão justissimo proposito do governo, com um voto de louvor a todas as auctoridades e estações que concorrerem para que não haja escola de meninas em Lagos se não depois do proximo anno de 1890.

A minha assignatura está prompta, e que todas estas vontades vão a bom fim é o que desejamos.

Pesso reserva para isto: A camara municipal do concelho de Lagos promove querella contra a supradita professora, por ter dado á luz uma filha! A camara recebe que no futuro tenha que ver com mais uma professora, e desde já previne o caso, entregando-o aos poderes publicos, tornando responsaveis a filha e a mãe por qualquer danno, que certamente deve sobre vir do ensino publico em particular de mais uma mestra.

Tambem concordamos com isto. Melhor é prevenir que remediar.

— Espera-se barco para conduzir o azeite salvado do brigue *Tereza*.

— Ha muita abundancia de peixe meudo n'este mercado.

— Morreu aqui um individuo antes de hontem por motivo de variola. Tornará?

— Esteve incommodado de saude o sr. Joaquim Nunes Junior que está em via de restabelecimento.

(Do nosso correspondente.)

Sr. redactor d'A Ordem.—Na convenção internacional entre as magestades de Portugal e Italia de julho de 1869 lê-se o art.º 15.º por parte d'aquelle reino que diz assim:

« Quando um navio, pertencente ao governo ou subditos de uma das altas partes contratantes, varar ou naufragar no litoral da outra, as auctoridades locais deverão avisar d'isso o consul geral, consul, vice consul ou agente consular do districto..... Todas as operações relativas ao salvamento dos navios..... italianos que naufragarem ou vararem nas aguas territoriaes de Portugal serão dirigidas pelos consules geraes, consules, vice consules ou agentes consulares de Italia.

Isto não é erudicção; mas assignalar bem as responsabilidades que cabem ao sr. agente consular do reino de Italia n'esta cidade a respeito do brigue italiano *Tereza 1.º* naufragado na praia de Porto de Moz. O sr. Antonio José da Cunha, que é aquelle digno agente, de certo não desconhece todas as boas qualidades que o ex.º correspondente de Lagos para *A Ordem* disse que assistiam na pessoa do sr. João da Cruz e Almeida, aspirante da alfandega de Faro, interinamente encarregado da delegação da mesma n'esta cidade; e até, como eu, acrescentará mais que o sr. Almeida possui outras que o tornam estimavel, como são muita dedicacção, muita lealdade e muita franqueza para com os seus amigos.

Mas como é dever de justiça declarar tudo isto, tambem não posso deixar de dizer, porque é a verdade, nem o sr. Cruz e Almeida nem nenhuma outra entidade pertencente ao serviço da alfandega, ou por qualquer fórma adherente á respectiva corporação, concorrea directa ou indirectamente para que a descarga do importante carregamento do brigue italiano *Tereza 1.º* naufragado na praia do Porto de Moz se fizesse com a presteza com que foi effectuada, devendo-se apenas ao serviço fiscal aduaneiro o assiduo e constante cuidado na parte que respeita a fiscalisar os interesses da Fazenda Publica, sem que nenhuma occorrença desagradavel viesse entorpecer a marcha d'aquelles trabalhos.

Por tudo isto desejo provar: 1.º que o sr. Cunha não delegou, porque não precisava nem lhe convinha, pela lei, dar a outrem responsabilidades suas; 2.º que o mesmo sr. agente consular não deve a ninguem a presteza e acerto com que se effectou o trabalho de salvamento d'aquella carga concluido no dia 26.

A elle só e aos seus dependentes particulares e auxiliares se deve o serviço. Lagos, 11 de julho de 1882.

Alguem que foi testemunha de vista.

Por parte do nosso correspondente de Lagos em resposta á local do ex.º collega *Noticias do Algarve* temos que observar que — quem diz bem de alguem não diz mal de outrem, e vice versa.

Ao auctor do communicado de Lagos que em cima se lê declara-se que nada do que diz se põe em duvida, tendo todos nós a consolação de saber que além do sr. Almeida, houve um outro cavalheiro que respectivamente foi excessivamente zeloso no cumprimento dos seus deveres.

A REDACÇÃO.

VARIÉDADES AS CRIANCINHAS

(DE UM LIVRO D'ALPHONSO KARR)

(Continuado do n.º 4)

Essas creanças abandonadas pela morte dos seus parentes ou pela sua criminosa indifferença em vez de serem um onus para o Estado, deveriam ser considerados um thesouro que elle recolhesse com terna avidez.

Essas creanças ao abrigo, pelo seu proprio abandono, dos maus principios, dos maus exemplos, dos maus conselhos da miseria, devem e pódem formar um viveiro de homens e de cidadãos bem educados, instruidos em algum mister util, acostumados a respeitar as leis, discriminar a verdade atravez d'esta bibliotheca de idéas falsas pelas quaes alguns malfeteiros de lingua e de pennam substituido a ignorancia do povo, que algumas vezes d'ella se recorda saudoso, e em amar a patria, sua unica mãe. Que perigo ha n'isto, que vantagem senão colhia em ter para derramar todos os annos nas povoações o maior numero possível d'esses pupilos da França, a quem se poude dar, com a instrucção, a educação de que ninguem se occupa?

Mas não; pensa-se unicamente na « questão politica, » e a questão politica é tomar, defender, ou retomar os cargos retribuidos.

Não valeria mais resgatar e adoptar alguns caminhos de ferro, alguns maus negocios menos, e chamar a si a instituição do abbade Roussel, dar-lhe uma extenção, que não teria por limites se não o numero de creanças, que necessitassem ser admittidas, começando por um azilo aberto para todos, um ninho quente, para onde, sem formalidades, seriam conduzidas com pleno direito todas as creanças abandonadas, sem que tivessem de passar pela Perfeitura de policia, para que a patria possa, como Venus fez a Ascanio, pegar n'ellas ao collo e aquental-as ao seio levando-as logo para um leito perfumado de hervas e flôres, em vez de as arrastar por esse « deposito » que fede, que cheira a miseria, a podridão, a crapula, a vicio e crime? Não é a guardarmos nem a gente de policia, com uteis occupações d'outro genero, que se deve entregar essas criaturinhas; mas a mulheres que perderam os seus filhos, ou a raparigas, corações desoccupados, que tem accumulado thesouros d'amôr.

A sociedade actual não percebe que se parece com Cadmus semeando os dentes do dragão.

(Continúa.)

ANNUNCIOS

AGENCIA

Laranjas, Limões, Cebollas, Batatas e outros fructos para Inglaterra

A casa Giovanni Arena de Londres, encarrega-se da venda dos mencionados productos, que lhe enviem em consignação para os portos de Londres e de Liverpool. Para esclarecimentos escrever a M. Giovanni Arena, 82, Mark Lane, Londres. 18

PARA 1882

ALMANACH PARISIENSE

UM lindo album litterario e artistico de 150 paginas, grande formato, retratos de homens celebres, duas peças de musica inedita para piano — Ave Maria — reverie, e — A Faisca — valsa, pelo maestro Antonio Kontski.

Envia-se pelo correio a quem mandar 160 réis de sellos de 25 a Joaquim João Serpa — Lagos.

COFRES E FOGOES JOÃO THOMAZ CARDOSO

Primeiro fabricante de cofres de ferro a prova de fogo em Portugal

Premiado com medalha de prata na exposição Industrial do Porto em 1861.
Medalha de honra na exposição Internacional do Porto em 1865.
Medalha de honra na exposição Portuguesa do Rio de Janeiro em 1879.
Continua a ter exposto á venda no seu unico deposito, n.ª esta cidade, rua do Sá da Bandeira, n.ªs 90 a 94, cofres á prova de fogo de systemas e tamanhos diferentes, fogões de ferro de fogo circular para cozinha de lenha e carvão.

PREÇOS FIXOS, MODICOS

Em todas as exposições a que tem concorrido os productos d'esta antiga fabrica, (estabelecida em Villa Nova de Gaya em 1640) foram sempre premeados com distincção; o que junto aos bons creditos que goza de ha muitos annos, é garantia sufficiente da inextinguivel perfeição e solidez das suas obras.
N'esta fabrica executam-se muitas obras de ferro como pára-raios, portões, grades, fechaduras de segurança, marcas de fogo para marcar pipas e outros volumes, marcas de estampar, ferramentas de tanoaria armazens de vinhos, etc. etc. Qualquer encomenda ou pedido póde ser dirigido ao seu

UNICO DEPOSITO NO PORTO

90--RUA DO SÁ DA BANDEIRA--94

(JUNTO AO THEATRO DO PRINCIPE REAL)
(Por intermedio, da Agencia de Publicidade, do Porto.) (C.)

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS
DE
QUINUM E DE FERRO DIALYSE
DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS

Este precioso producto contem Quinium e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso o mais activo e de uma efficacidade sem conteste.
Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anæmia, Debilidade, Fraqueza, Dyspepsia, Gastralgia, e Pobreza do sangue, etc., etc.
As Pilulas de Quinium e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes a base de ferro, que em geral inflammao o corpo.

DEPOSITO GERAL
J. BATARD MORINEAU & C.
DROGUISTAS
PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

J. SILVEIRA DOS SANTOS

COM LOJA DE CALÇADO

RUA DA RIBEIRA N.º 22, PORTIMÃO

Tem á venda na sua loja um variado sortimento de calçado como sapatos para senhora de diferentes gostos, botas de pelica, polimento, cordovão e vitella.
Tem tambem para homem sapatos e botas para as duas estações.

PREÇOS MUITO DIMINUTOS

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE CALDOS PEITORAES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Muito util na convalescença de todas as doencas e nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e inacção dos orgãos, esta farinha, a unica privilegiada, augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excitam o appetite d'um modo extraordinario.

Á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. (C.)

COLLEÇÃO WALTER SCOTT

Ornada com primorosas estampas e com o retrato do auctor, começando pelo romance historico em 5 volumes

QUINTINO DURWARD

Em que estão perfeitamente descriptas as luctas que se estabeleceram em Franca, entre o poder feudal e o poder real, no seculo XV, durante o reinado de XI.

Folha de 8 paginas 10 rs., cada estampa 10 rs., volume 450 rs.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

4\$500 MENSAES, Á SORTE PELA ULTIMA LOTERIA 4\$500
NO FIM DOS TRES VOLUMES

Grande estampa, propria para quadro, representando o seguinte facto historico: O marquez de ombal recebendo a communicação de que as suas ordens, quanto á expulsão dos jesuitas, foram cumpridas. Embarque d'elles a bordo do brigue S. NICOLAU, no rio Tejo, na noite de 16 para 17 de setembro de 1759.

Assigna-se para esta publicação em todas as livrarias, e no escriptorio da empresa — SEROES ROMANTICOS — de Belem & C.ª, rua da Cruz do Pau, 26, onde se dão prospectos.

LISBOA

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES o unico approvedo pelo concelho de saude, e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, e depois de ensaiados nos hospitaes civis e militares (decreto de 22 de junho de 1869), e premiado na exposição industrial do Porto. Á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro — Deposito geral Pharmacia Franco — Belem. (C.)

TAGUS

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIÉDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 1:200:000\$000 RÉIS

EFFECTUA SEGUROS

Contra fogo casual, procedido de raio ou explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos em todo o reino.

Contra avaria grossa e particular, sobre fazendas importadas e exportadas.

ESCRITORIO

1.ª, 160—RUA NOVA DA ALFANDEGA—160, 1.ª
LISBOA

Agente em Portimão,
Manoel Mascarenhas. (C.)

PREVIDENCIA

COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS

CONTRA INCENDIOS MARITIMOS E DE VIDA

CAPITAL RESPONSVEL 1.000:000\$0000 RS.

Tomam se seguros a premios moderados na agencia rua de Santa Izabel em Portimão.

O agente,
Patricio A. Judice. (C.)



COMPANHIA DE VAPORES INGLEZES
AGENCIA EM PORTIMAO

TODAS as sextas-feiras tocará no porto acima, havendo carga, um vapor que a recebe para Londres e mais portos do norte.
Tem magnificas accomodações para passageiros, para Lisboa e Londres.

Viuva de J. B. Mascarenhas. (C.)

PORTIMÃO : TYPOGRAPHIA D'A ORDEM